

A SUPERVISÃO DO PLANO DE AULA DE MAGNETISMO: DA CRIAÇÃO A AÇÃO NA SALA DE AULA

**Mario Rodrigues de Oliveira Filho (supervisor)¹,
Anne Louise Scarinci (coordenadora)²**

¹EE Professor Emygdio de Barros, mario.rodrigues.filho@usp.br

²Universidade de São Paulo, Instituto de Física, anne@if.usp.br

RESUMO

Neste trabalho falaremos sobre a supervisão como professor de Física em sala de aula no projeto CAPES-PIBID-IF-USP. Supervisionamos cinco licenciandos do IF-USP na Escola Estadual Prof Emygdio de Barros nos terceiros anos do Ensino Médio. A nossa participação no projeto é significativa para os licenciandos para inseri-los no mundo real da escola pública no século XXI. É importante proporcionar-lhes oportunidades de observar aulas, planejar planos de aula, elaborar experiências e orientar para atuar em sala de aula como professores. Todas estas tarefas foram definidas nas reuniões semanais do grupo. O tema definido pelo grupo a ser aplicado na escola foi magnetismo. A supervisão ocorre durante as reuniões até após aplicação da aula. Os licenciandos planejaram tanto aula expositiva quanto experimentos. Cabe a nós anotarmos as atuações dos licenciandos quanto a sua postura no desenvolvimento da aula planejada com os alunos. As observações são levadas à reunião do grupo para discuti-las de forma a orientar apontando as modificações que podem ser feitas, os acertos, e a relação do plano de aula inicial, ideal, e o da prática, real. Trocam-se experiências sobre os fatos ocorridos em sala de aula que não estavam previstos na idealização de uma aula. Lidamos com um fator muito importante, alunos. Estes são a razão da nossa profissão e dos futuros licenciandos. Portanto, é significativo que os licenciandos sejam acompanhados para que sintam-se seguros e apoiados na realização do seu trabalho, ministrar aula, e que esta faz parte do currículo e do trabalho do professor supervisor.